

IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS



ORGANIZADORES

**CRISTIANO BORGES LOPES
REBECA FERREIRA NERY**



IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS



ORGANIZADORES

**CRISTIANO BORGES LOPES
REBECA FERREIRA NERY**





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/cuidados-de-saude-de-criancas-e-recem-nascidos/50>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS

ORGANIZADORES

CRISTIANO BORGES LOPES

<http://lattes.cnpq.br/3377597897278099>

<https://orcid.org/0000-0001-6601-5131>

REBECA FERREIRA NERY

<http://lattes.cnpq.br/4234447327686990>

<https://orcid.org/0000-0002-8924-6546>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Alanderson Carlos Vieira Mata
Alexander Frederick Viana Do Lago
Ana Graziela Soares Rêgo
Ana Paula Rezendes de Oliveira
Brenda Barroso Pelegrini
Anita de Souza Silva
Antonio Alves de Fontes Junior
Ciriliane de Araújo Moraes
Dayane Dayse de Melo Costa
Debora Ellen Sousa Costa
Fabiane dos Santos Ferreira
Isabella Montalvão Borges de Lima
João Matheus Pereira Falcão Nunes
Duanne Edvirge Gondin Pereira
Fabricia Gonçalves Amaral Pontes
Francisco Rafael de Carvalho
Maxsuel Oliveira de Souza
Francisco Ronner Andrade da Silva
Mikaele Monik Rodrigues Inácio da Silva
Micaela de Sousa Menezes
Polyana cordeiro Barros
Sara Janai Corado Lopes
Salatiel da Conceição Luz Carneiro
Suellen Aparecida Patrício Pereira
Thiago Costa Florentino
Sara Janai Corado Lopes
Tamires Almeida Bezerra

Iara Nadine Viera da Paz Silva
Ana Florise Morais Oliveira
Iran Alves da Silva
Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira
Danielle Pereira de Lima
Leonardo Pereira da Silva
Leandra Caline dos Santos
Lennara Pereira Mota
Lucas Pereira Lima Da Cruz
Elayne da Silva de Oliveira
Iran Alves da Silva
Júlia Isabel Silva Nonato
Lauro Nascimento de Souza
Marcos Garcia Costa Moraes
Maria Vitalina Alves de Sousa
Marques Leonel Rodrigues da Silva
Maria Rafaele Oliveira Bezerra da Silva
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos
Ruana Danieli da Silva Campos
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Raissa Escandiusi Avramidis
Rômulo Evandro Brito de Leão
Sanny Paes Landim Brito Alves
Suelen Neris Almeida Viana
Waydja Lânia Virgínia de Araújo Marinho
Sarah Carvalho Félix
Wanderlei Barbosa dos Santos



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Impacto multidisciplinar nos cuidados de saúde de crianças e recém-nascidos [livro eletrônico] / organizadores Cristiano Borges Lopes, Rebeca Ferreira Nery. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-36-5

1. Crianças - Cuidados 2. Multidisciplinaridade
3. Neonatologia 4. Pediatria 5. Recém-nascidos -
Cuidados I. Lopes, Cristiano Borges. II. Nery,
Rebeca Ferreira.

24-214814

CDD-618.9201
NLM-WS-420

Índices para catálogo sistemático:

1. Neonatologia : Pediatria : Medicina 618.9201

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



10.56161/sci.ed.20240207



978-65-85376-36-5



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

Sem dúvidas, a saúde da criança é um dos principais focos de toda família. Garantir o bem-estar dos pequenos oferece diversos benefícios para eles, principalmente no seu desenvolvimento saudável. Porém, qual a melhor maneira de cuidar das crianças? Existem alguns pontos importantes que precisam ser considerados, como alimentação, saúde física e mental, doenças e outras questões indispensáveis. Neste e-book "IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS" é possível observar fundamentos na ciência da saúde e tem como objetivo apresentar estudos de diversos eixos da promoção da saúde. Através dessa obra, busca-se atualizar a temática da promoção da saúde crianças e recém-nascidos, destacando a importância de equipes multidisciplinares e o uso de novas ferramentas para o desenvolvimento de uma atenção à saúde individual e coletiva de forma transversal, multiprofissional e holística.

Boa Leitura!!!





SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....	12
TUBERCULOSE POR REGIÃO E ESTADOS DO BRASIL DE 2001 A 2012	12
10.56161/sci.ed.20240702C1.....	12
CAPÍTULO 2.....	22
PROPAGAÇÃO DE NEW DELHI METALLO-BETA-LACTAMASE (NDM) EM AMBIENTES AQUÁTICOS: REVISÃO DE ESCOPO	22
10.56161/sci.ed.20240702C2.....	22
CAPÍTULO 3.....	32
DOR GÊNITO PÉLVICA NA POPULAÇÃO FEMININA: DADOS EPIDEMIOLÓGICOS E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS.....	32
10.56161/sci.ed.20240702C3.....	32
CAPÍTULO 4.....	42
O CUIDADO CONTINUADO INTEGRADO E ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA EM RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	42
10.56161/sci.ed.20240702C4.....	42
CAPÍTULO 5.....	51
AVALIAÇÃO DA DINÂMICA DE ERRO E DA JOGABILIDADE DO EXERGAMES “VALE DAS MAÇÃS”	51
10.56161/sci.ed.20240702C5.....	51
CAPÍTULO 6.....	59
ATENÇÃO BÁSICA NO CONTEXTO PRISIONAL: PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PICS) À SAÚDE DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE	59
10.56161/sci.ed.20240702C6.....	59
CAPÍTULO 7.....	68
ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO HOMEM NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: PERSPECTIVAS E DESAFIOS	68
10.56161/sci.ed.20240702C7.....	68
CAPÍTULO 8.....	81
ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA NO CONTEXTO DA SAÚDE DA FAMÍLIA	81
10.56161/sci.ed.20240702C8.....	81
CAPÍTULO 9.....	90
ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA MITIGAÇÃO DA VULNERABILIDADE DO MORADOR DE RUA: ESTRATÉGIAS E DESAFIOS PARA UMA INTERVENÇÃO INTEGRAL.....	90
10.56161/sci.ed.20240702C9.....	90



CAPÍTULO 10.....	98
BENEFÍCIO DA ABORDAGEM ESPIRITUAL NA HUMANIZAÇÃO	98
DO CUIDADO PEDIÁTRICO	98
10.56161/sci.ed.20240702C10.....	98
CAPÍTULO 11.....	108
A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NOS CUIDADOS PEDIÁTRICOS PARA BEBÊS COM SÍNDROME DE PATAU	108
10.56161/sci.ed.20240702C11.....	108
CAPÍTULO 12.....	117
ANÁLISE DOS IMPACTOS CAUSADOS PELA MONONUCLEOSE INFECCIOSA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA	117
10.56161/sci.ed.20240702C12.....	117
CAPÍTULO 13.....	125
A IMPORTÂNCIA DE PROMOVER AÇÕES DE SAÚDE MENTAL PARA O PÚBLICO INFANTIL NA ATUALIDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA....	125
10.56161/sci.ed.20240702C13.....	125
CAPÍTULO 14.....	133
IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL	133
10.56161/sci.ed.20240702C14.....	133
CAPÍTULO 15.....	143
ICTERICIA NEONATAL E O CUIDADO DO ENFERMEIRO NEONATAL.....	143
10.56161/sci.ed.20240702C15.....	143
CAPÍTULO 16.....	152
SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES E A ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	152
10.56161/sci.ed.20240702C16.....	152
CAPÍTULO 17.....	163
OS DIVERSOS FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A PREVALÊNCIA CRESCENTE DA OBESIDADE NA INFÂNCIA	163
10.56161/sci.ed.20240702C17.....	163
CAPÍTULO 18.....	170
O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROCOGNITIVO EM NEONATOS	170
10.56161/sci.ed.20240702C18.....	170
CAPÍTULO 19.....	184
EFEITOS A LONGO PRAZO DO ABUSO SEXUAL INFANTIL NO DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO E EMOCIONAL	184
10.56161/sci.ed.20240702C19.....	184



CAPÍTULO 20.....	194
TÉCNICAS TERAPÊUTICAS MULTIDISCIPLINARES PARA O MANEJO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR NA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	194
10.56161/sci.ed.20240702C20.....	194
CAPÍTULO 21.....	205
ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	205
10.56161/sci.ed.20240702C21.....	205
CAPÍTULO 22.....	215
IMPACTO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR INFANTIL	215
10.56161/sci.ed.20240702C22.....	215
CAPÍTULO 23.....	226
INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO CONTROLE DA TERMORREGULAÇÃO EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS	226
10.56161/sci.ed.20240702C23.....	226
CAPÍTULO 24.....	235
ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA ...	235
10.56161/sci.ed.20240702C24.....	235
CAPÍTULO 25.....	244
IMPACTO DA DEPRESSÃO NA QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO DA LITERATURA	244
10.56161/sci.ed.20240702C25.....	244
CAPÍTULO 26.....	252
A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA MIELOMENINGOCELE DURANTE O PRÉ-NATAL.....	252
10.56161/sci.ed.20240702C26.....	252
CAPÍTULO 27.....	260
AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS FARMACOLÓGICAS APLICADAS AOS RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS PARA TRATAR APNEIA	260
10.56161/sci.ed.20240702C27.....	260
CAPÍTULO 28.....	270
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA SÍFILIS CONGÊNITA PRECOCE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	270
10.56161/sci.ed.20240702C28.....	270
CAPÍTULO 29.....	281
IMPORTÂNCIA DA PALHAÇOTERAPIA NA SAÚDE DA CRIANÇA NO CONTEXTO HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA	281



10.56161/sci.ed.20240702C29.....	281
CAPÍTULO 30.....	288
TERAPIAS COM ANIMAIS COMO AUXÍLIO NA ASSISTÊNCIA A CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	288
10.56161/sci.ed.20240702C30.....	288
CAPÍTULO 31.....	296
ABORDAGENS INTEGRATIVAS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS PORTADORAS DE HIV/AIDS.....	296
10.56161/sci.ed.20240702C31.....	296
CAPÍTULO 32.....	304
EFEITOS DO CONTATO PELE A PELE ENTRE PAIS E BEBÊS PREMATUROS NA UTI.....	304
10.56161/sci.ed.20240702C32.....	304
CAPÍTULO 33.....	315
DESAFIOS NO MANEJO CLÍNICO DA FIBROSE CÍSTICA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	315
10.56161/sci.ed.20240702C33.....	315
CAPÍTULO 34.....	324
FATORES ASSOCIADOS À AUSÊNCIA DE SOBRECARGA DE CUIDADORES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA, PARANÁ-PR, 2022	324
10.56161/sci.ed.20240702C34.....	324
CAPÍTULO 35.....	334
RELEVÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO NEONATO E À FAMÍLIA	334
10.56161/sci.ed.20240702C35.....	334
CAPÍTULO 36.....	343
ABORDAGENS PARA A AMAMENTAÇÃO POR MÃES SOROPOSITIVAS: ESTRATÉGIAS DE SAÚDE PÚBLICA E IMPACTO NA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV	343
10.56161/sci.ed.20240702C36.....	343
CAPÍTULO 37.....	351
PERSPECTIVAS ACERCA DE EXPERIÊNCIAS DE AMAMENTAÇÃO EM CASAIS TRANSGÊNEROS: UMA REVISÃO DA LITERATURA	351
10.56161/sci.ed.20240702C37.....	351



CAPÍTULO 15

ICTERICIA NEONATAL E O CUIDADO DO ENFERMEIRO NEONATAL

JAUNCENESS AND NURSE CARE

 [10.56161/sci.ed.20240702C15](https://doi.org/10.56161/sci.ed.20240702C15)

VITORIA PEREIRA DE OLIVEIRA

vitoria_pereira2002@hotmail.com, graduanda de Enfermagem faculdade integrada cete.

ADRIA FERNANDA GUIMARÃES DELGADO

afernanda120@gmail.com, graduanda de Enfermagem uniesamaz.

MARIA FERNANDA BRUNETTA SANT'ANA ALMEIDA

mafebrunetta@gmail.com, Uniesamaz, graduanda.

VICTOR MATHEUS ALVES RIBEIRO

victor2_matheus@hotmail.com, Graduando em enfermagem, Faculdade Integrada da Amazônia – FINAMA.

ADRIELLY DAYANA LIMA DA COSTA.

adriellycostalima@hotmail.com, Centro Universitário da Amazônia (UNIESAMAZ)
Cidade: Belém-PA,

MILENI CRISTINA CORREIA LANDEIRA

mileni.landeira@gmail.com, Centro Universitário da Amazônia- Uniesamaz
Graduanda.

LETÍCIA GABRYELLE SILVA BARBOSA

leticiagabryelle10@gmail.com, Graduanda enfermagem, faculdade integrada Cete.

ÍRIS BATISTA MARQUES

Marquesiris036@gmail.com, Faculdade Cesmac do Sertão, Graduanda do 9º Período.

VITÓRIA THAÍS LIMA QUEIROZ

vitoriathais732@gmail.com, Enfermeira, Uniseasmaz| Belém-PA.

DANIELLE BELMIRA FERRAZ FIGUEIREDO TORRES

dani_belmira@hotmail.com , orientadora. Enfermeira. Especialista em Obstetrícia. Docente na Faculdade Integrada CETE - FIC|

Palavras-chave: Icterícia Neonatal; cuidados de enfermagem; Saúde da Criança

Área Temática: saúde e doenças neonatais

E-mail do autor principal: vitoria_pereira2002@hotmail.com



Resumo

Objetivo: evidenciar o cuidado do enfermeiro na icterícia neonatal. **Método:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa. Critérios de inclusão foram 1) Artigos que contivessem em seu título ou resumo algum dos seguintes descritores pesquisados no Decs: Icterícia Neonatal; cuidados de enfermagem; Saúde da Criança. 2) Período de 2019 a 2024; 3) Idioma foi o português; 4) Acesso gratuito disponível. Exclusão: 1) Artigos repetidos na plataforma; 2) Arquivos não acessíveis na íntegra; 3) Teses, Monografias ou Dissertações 4) artigos que não respondiam a presente pesquisa. **Resultado:** Dos 5 artigos selecionados através de leitura criteriosa, 4 destes correspondendo a 80% evidenciaram a importância da assistência de enfermagem no cenário da icterícia neonatal com vista que a equipe de enfermagem ocupa uma posição estratégica na assistência ao RN em uso de fototerapia, assistindo-o em sua totalidade, por estar presente durante todo o período de internação, sendo a sua atuação de fundamental importância. Além disso, 1(20%) dos estudos enfatizou a vivencia dessas mães que tem os seus filhos apresentando ao nascer a Ictérica neonatal. **Conclusão :** Portanto, conclui-se que é fundamental o tratamento adequado na icterícia neonatal fisiológica ou patológica, e para isso a fototerapia é uma grande aliada, assim como, atrelado nesse contexto a atuação do enfermeiro se torna indispensável, uma vez que a prática laboral da enfermagem fundamental durante todo o processo de internação neonatal, saliente a necessidade de cuidados seguros, efetivos e de qualidade aos RN submetidos a fototerapia, evidenciando seus benefícios ao serem aplicados, permitindo o mapeamento destes e consolidando a prática assistencial. Importante reforçar também a importância da educação permanente dos profissionais inseridos no cenário da fototerapia no cuidado neonatal, fortalecendo o conhecimento da equipe de enfermagem, e contribuindo para a segurança do paciente e com melhorias na assistência em saúde.

1 INTRODUÇÃO

A icterícia é a coloração amarelada da pele, mucosas, e escleróticas, devido ao aumento da concentração da bilirrubina, que se manifesta progressivamente no sentido céfalo-caudal. É uma das alterações mais frequentes no período neonatal, tanto nos recém-nascidos a termo como nos prematuros. Segundo pesquisas, 60 a 70% dos recém-nascidos a termo e 80 a 90% dos recém-nascidos pré-termo desenvolvem a icterícia, que é a manifestação clínica mais evidente da hiperbilirrubinemia no plasma, sua gravidade está relacionada ao momento do aparecimento e a sua intensidade. A icterícia pode ser classificada em icterícia fisiológica, icterícia patológica, icterícia do leite materno e a icterícia associada à amamentação, sendo as duas primeiras mais comum(Silva *et al.*,2019). trata-se de um fenômeno fisiológico, para 60% dos RN acometidos, que geralmente surge no segundo ou terceiro dia após o nascimento e, comumente não acarreta danos, com tendência a desaparecer em aproximadamente quinze dias, sem que haja necessidade de tratamento. Ainda na ictericia fisiológica na prática, 98% dos RNs apresentam níveis séricos de BI acima de 1mg/dL o que,



na maioria das vezes, reflete a adaptação neonatal ao metabolismo da bilirrubina(Andrade *et al.*,2022, (MS,2014).

Em contrapartida, a icterícia patológica compreende a elevação dos níveis séricos de bilirrubina com surgimento antes das 24 horas de vida e por período superior a duas semanas, que desencadeia complicações tais como a encefalopatia bilirrubínica e o kernicterus havendo a necessidade de intervenções. Por vezes, a hiperbilirrubinemia indireta decorre de um processo patológico, podendo-se alcançar concentrações elevadas de bilirrubinas lesivas ao cérebro, instalando-se o quadro de encefalopatia bilirrubínica. O termo kernicterus é reservado à forma crônica da doença, com sequelas clínicas permanentes resultantes da toxicidade da bilirrubina.^{2,3} Estima-se que na década de 2000, nos países desenvolvidos, tenha ocorrido um caso de kernicterus para cada 40 mil a 150 mil nascidos vivos(MS,2014).

A Classificação da hiperbilirrubinemia é feita de acordo com os níveis de bilirrubina Significante: BT sérica >15 – 17 mg/dL (1 a 8% dos nascidos vivos). Grave: BT >25 mg/dL (um caso em 500 a 5.000 nascidos vivos). Extrema: BT >30 mg/dL (um caso em 15.000 nascidos vivos). A hiperbilirrubinemia com frequência, está associada à oferta láctea inadequada, perda elevada de peso e desidratação. É causa frequente de reinternações em leitos de hospitais pediátricos, elevando os custos no âmbito da saúde pública(MS,2014). A fototerapia com luz azul é a terapia de escolha para a icterícia neonatal que apresenta menores riscos e maior eficácia. As abordagens terapêuticas adotadas geralmente não são específicas, necessitando de uma avaliação individualizada, considerando a idade gestacional, peso, entre outras características presentes no RN, não havendo consenso na literatura quanto à padronização dos valores de referência para a indicação dessa terapia . Contudo, em países de baixa e média renda, o acesso ao diagnóstico precoce, monitoramento e tratamento da icterícia neonatal é limitado, onde cerca de 6 milhões de neonatos que necessitam da fototerapia, não a realizam(Andrade *et al.*,2022).

O neonato em uso de fototerapia exige cuidados de enfermagem de alta dependência, de acordo com o Sistema de Classificação de Pacientes de Fugulin necessitando assim de profissionais capacitados para reconhecer e corrigir possíveis intercorrências. A equipe de enfermagem ocupa uma posição estratégica na assistência ao RN em uso de fototerapia, assistindo-o em sua totalidade, por estar presente durante todo o período de internação, sendo a sua atuação de fundamental importância para que o tratamento seja realizado da maneira eficaz, bem como para identificar possíveis efeitos colaterais ou intercorrências, por meio de uma conduta apropriada (Andrade *et al.*,2022).



O objetivo do presente estudo é, portanto evidenciar o cuidado do enfermeiro na icterícia neonatal.

2 MÉTODO OU METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa. A revisão integrativa possibilita a síntese de vários estudos já publicados, permitindo a geração de novos conhecimentos, pautados nos resultados apresentados pelas pesquisas anteriores. Realizada em cinco etapas: elaboração da pergunta norteadora da pesquisa, busca dos Descritores em Ciências da Saúde (Decs), os quais foram selecionados Icterícia Neonatal; cuidados de enfermagem; Saúde da Criança. Além disso, busca das literaturas nas bases de dados analise das literaturas e apresentação dos resultados, com vista à síntese de conhecimento científico sobre: Quais os cuidados do enfermeiro com a icterícia neonatal? (GALVÃO *et al.*, 2020).

Os critérios de inclusão foram considerados: 1) Artigos que contivessem em seu título ou resumo algum dos seguintes descritores pesquisados no Decs: Icterícia Neonatal; cuidados de enfermagem; Saúde da Criança 2) Período de 2019 a 2023; 3) Idioma português, inglês e espanhol; 4) Acesso gratuito disponível. Os critérios de exclusão utilizados foram: 1) Artigos repetidos na plataforma; 2) Arquivos não acessíveis na íntegra; 3) Teses, Monografias ou Dissertações 4) artigo que não abordassem o objetivo do estudo.

Ao realizar a pesquisa na biblioteca virtual de saúde no total foram encontrados 15 artigos, dos quais na plataforma LILACS com os indexadores (Icterícia Neonatal + Saúde da Criança) foram encontrados 5 artigos e com os indexados (Icterícia Neonatal + cuidados de enfermagem) forma encontrados 9 artigos. Na base de dados MEDLINE com os indexadores (Icterícia Neonatal + Saúde da Criança) foram encontrados 0 artigos e com os indexados (Icterícia Neonatal + cuidados de enfermagem) forma encontrados 0 artigos. E por fim na plataforma BDENF foram encontrados com os indexadores (Icterícia Neonatal + Saúde da Criança) foram encontrados 4 artigos e com os indexados (Icterícia Neonatal + cuidados de enfermagem) forma encontrados 4 artigos.

Proposta de seleção das leituras foi do tipo seletiva, fazendo uma seleção dos textos para qual será necessário para o estudo.

Quadro 1: Seleção dos estudos através de descritores e base de dados

base de dados	Icterícia Neonatal + Saúde da Criança	Icterícia Neonatal + cuidados de enfermagem;
---------------	---------------------------------------	--

ilacs	5	0
iedline	0	1
denf	0	0
ilacs e bdenf	1	0

Fonte: elaboração dos próprios autores. Garanhuns/PE, 2024.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 5 artigos selecionados através de leitura criteriosa, 4 destes correspondendo a 80% evidenciaram a importância da assistência de enfermagem no cenário da icterícia neonatal com vista que a equipe de enfermagem ocupa uma posição estratégica na assistência ao RN em uso de fototerapia, assistindo-o em sua totalidade, por estar presente durante todo o período de internação, sendo a sua atuação de fundamental importância. Além disso, 1(20%) dos estudos enfatizou a vivencia dessas mães que tem os seus filhos apresentando ao nascer a Ictérica neonatal.

Quadro 2: síntese dos 6 artigos para melhor compreensão dos resultados encontrados

Código	Titulo	Autor/ano	Objetivos
A1	Vivência de mães de recém-nascidos com icterícia neonatal na fototerapia	Ferreira et al.,2021	analisar a vivência de mães de recém-nascidos com icterícia neonatal submetidos ao tratamento com fototerapia.
A2	Cuidados de enfermagem ao recém-nascido sob fototerapia: reflexão à luz do paradigma da complexidade	Andrade et al.,2022	refletir sobre o cuidado de enfermagem aos recém-nascidos sob fototerapia, à luz da Teoria da Complexidade de Edgar Morin.
A3	Conhecimento da equipe de enfermagem sobre fototerapia no setor de alojamento conjunto de um	Silva et al.,2019	Verificar o conhecimento da equipe de enfermagem relacionado ao recém-nascido em fototerapia.

	Hospital Escola da Zona Norte de SP		
A4	Cuidados de enfermagem aos recém-nascidos submetidos a fototerapia em unidades neonatais: um protocolo de scoping review.	Andrade <i>et al.</i> ,2022	Mapear a produção do conhecimento sobre os principais cuidados de enfermagem realizados aos recém-nascidos submetidos a fototerapia em unidades neonatais.
A5	Percepções de enfermeiras sobre a assistência realizada ao recém-nascido com icterícia neonatal	Iglezias <i>et al.</i> ,2021	Descrever as percepções de enfermeiras sobre a assistência realizada ao recém-nascido com icterícia neonatal.

Fonte: elaboração dos próprios autores. Garanhuns/PE, 2024.

Cuidado do enfermeiro aos neonatos em fototerapia

A enfermagem assiste o recém-nascido e sua totalidade por isso os seus cuidados são essenciais para o sucesso da fototerapia sendo eles: a proteção ocular, monitorização de temperatura, manter aleitamento materno, retirar proteção ocular antes da amamentação, mudança de decúbito, aumentar oferta hídrica, aferição de peso diária. Apesar dos seus amplos benefícios, a fototerapia não está livre de riscos, o recém-nascido em terapia com a fototerapia pode apresentar alguns efeitos colaterais como: a perda insensível da água, o aumento do número de evacuações, as alterações das hemácias, a letargia, a eritema, queimaduras e possível lesão da retina, síndrome do menino bronzeado, hemólise, lesões cutâneas e efeitos no relacionamento mãe- recém-nascido(Silva *et al.*,2019).

Nesse contexto, o enfermeiro é o profissional responsável pelos cuidados de enfermagem a serem prestados durante a terapêutica prescrita dentro das unidades hospitalares, assim como faz parte de suas atribuições o correto acondicionamento e manutenção de equipamentos utilizados, incluindo o aparelho de fototerapia, portanto possui um papel fundamental no tratamento dos RNs com icterícia neonatal(Iglezias *et al.*,2021).



A assistência de enfermagem ao neonato com icterícia é de suma importância, pois acarreta em um menor tempo de internação, além de evitar possíveis sequelas irreversíveis. Torna-se necessário conscientizar-se quanto a identificação precoce dos fatores de risco para o RN, melhorando a condição de ajuda no tratamento(Iglezias *et al.*,2021).

O neonato em uso de fototerapia exige cuidados de enfermagem de alta dependência, de acordo com o Sistema de Classificação de Pacientes de Fugulin, necessitando assim de profissionais capacitados para reconhecer e corrigir possíveis intercorrências. A equipe de enfermagem ocupa uma posição estratégica na assistência ao RN em uso de fototerapia para que o tratamento seja realizado da maneira eficaz, bem como para identificar possíveis efeitos colaterais ou intercorrências, por meio de uma conduta apropriada(Andrade *et al.*,2020).

Diante das peculiaridades envolvidas no tratamento ao RN sob fototerapia, considerando o contexto em que ocorre e a importância da inseparabilidade entre o binômio mãe e filho, percebe-se a necessidade de refletir sobre o papel da enfermagem na prestação desses cuidados à luz de um referencial teórico que possa nortear tais ações na atualidade(Andrade *et al.*,2020).

Vivencia das mães de recém nascido com icterícia neonatal

A fototerapia é a terapêutica de primeira escolha, consistindo na incidência luminosa de alta intensidade na pele, transformando a bilirrubina indireta lipossolúvel em molécula mais hidrossolúvel, facilitando a excreção, diminuindo índices dessa substância e evitando a passagem pelo sistema nervoso central(Ferreira *et al.*,2021).

A compreensão materna sobre o tratamento depende dessa exposição à luz fluorescente e é importante para a colaboração com a terapêutica e a obtenção de melhor resultado. A hospitalização do recém-nascido (RN) é marcada por emoções, sentimentos, conflitos, culpa, esperança e tristeza não somente para os pais, mas toda a família, 9 caracterizando-se como um ambiente estranho, com aparato de equipamentos e procedimentos, cujo recém-nascido permanece sendo tratado no berço, despido, com venda ou proteção ocular e irradiado de luz(Ferreira *et al.*,2021).

A literatura revela que, ao vivenciar a necessidade do tratamento com fototerapia, a genitora pode considerar o procedimento atemorizante, revelando uma gama de sentimentos que dependem da percepção sobre o tratamento desconhecido, os riscos e os benefícios. É



essencial estabelecer a comunicação eficiente entre a equipe e a mãe, esclarecendo sobre a terapêutica e transmitindo segurança (Ferreira et al.,2021).

Nesse âmbito, percebe-se que em diversas situações as mães se sentem incomodadas com essa terapêutica e até interferem no processo, retirando o neonato do berço durante o tratamento. Por isso, evidencia-se a importância de elas serem orientadas e inseridas no processo do cuidado ao filho durante o tratamento com a fototerapia. Isso se aplica à realização de simples ações que podem ser estimuladas, tais como: a retirada da venda ocular durante a amamentação; a limpeza ocular com soro fisiológico; o fechamento da pálpebra antes de recolocar a venda ocular e a mudança de decúbito (Ferreira et al.,2021).

Assim, considerando o grande valor epidemiológico da icterícia neonatal, o conflito psicológico das mães, a probabilidade da não colaboração no tratamento e o acometimento ou piora, bem como a insuficiência de pesquisas recentes, ressalta-se a necessidade de estudar a vivência de mães no tratamento fototerápico de seu RN(Ferreira et al.,2021).

4 CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, conclui-se que é fundamental o tratamento adequado na icterícia neonatal fisiológica ou patológica, e para isso a fototerapia é uma grande aliada, assim como, atrelado nesse contexto a atuação do enfermeiro se torna indispensável, uma vez que a prática laboral da enfermagem fundamental durante todo o processo de internação neonatal, saliente a necessidade de cuidados seguros, efetivos e de qualidade aos RN submetidos a fototerapia, evidenciando seus benefícios ao serem aplicados, permitindo o mapeamento destes e consolidando a prática assistencial. Importante reforçar também a importância da educação permanente dos profissionais inseridos no cenário da fototerapia no cuidado neonatal, fortalecendo o conhecimento da equipe de enfermagem, e contribuindo para a segurança do paciente e com melhorias na assistência em saúde.

Por fim, a grande maioria dos estudos abordaram de forma efetiva essa assistência do enfermeiro no contexto de um quadro tão comum na neonatologia, e que repercute significados efetivos com tratamento adequado e suporte desses profissionais.

REFERÊNCIAS

Andrade, A.S.S. et al. Cuidados de enfermagem ao recém-nascido sob fototerapia: reflexão à luz do paradigma da complexidade. **Rev Enferm Atual In Derme.** v. 96, n. 40, 2022.



Andrade, A.S.S. et al. Cuidados de enfermagem aos recém-nascidos submetidos a fototerapia em unidades neonatais: um protocolo de scoping review. **Revista Enfermería Actual en Costa Rica.** 2022.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas.

Atenção à saúde do recém-nascido : guia para os profissionais de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde,

Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 2. ed. atual. – Brasília : **Ministério da Saúde**, 2014.

Ferreira DKS, Oliveira AAV, Andrade ACA, Nunes JT, Oliveira JSA, Medeiros SM. Vivência de mães de recém-nascidos com icterícia neonatal sobre a fototerapia. **REME - Rev Min Enferm.** 2021.

Iglezias MS, Mascarenhas AC, Pereira AA, Cruz KP, Quaresma MN, Nascimento MH, et al. Percepções de enfermeiras sobre a assistência realizada ao recém-nascido com icterícia neonatal. **Enferm Foco.** 2021.

SILVA, A.M.N. et al. Conhecimentos da equipe de enfermagem sobre fototerapia no setor de alojamento conjunto de um Hospital Escola da Zona Norte de SP. **J Health Sci Inst.** v.37, n.3, p.213-17, 2019.

